

FATORES ETIOLÓGICOS DAS FRATURAS MANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

José Luis Debs*, Ana Cristina Alves da Silva, Stefanny Souza Silva, José Emílio Cardoso, Amanda Miranda Souto, Marcelo Bressan Corrêa Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

Resumo

A mandíbula é o único osso móvel da face, sua projeção no terço inferior faz com que está fique mais exposta a traumas podendo resultar em fraturas. As estatísticas mostram que é grande o número de adultos que sofrem fraturas mandibulares, sendo necessário conhecer a fundo os fatores causais, pois estes geram grandes prejuízos estéticos, funcionais e financeiros, principalmente quando maltratadas. O estudo teve como objetivo realizar levantamento bibliográfico dos principais fatores etiológicos das fraturas mandibulares. Realizou-se busca no Scielo e Google Acadêmico, com a descrição fraturas mandibulares. O critério de inclusão baseou-se na seleção de artigos referente ao tema. O traumatismo de face ocorre principalmente em homens com idade que varia entre 20 a 30 anos, sendo ocasionadas principalmente por acidentes automobilísticos associados ao consumo de bebidas alcoólicas, e violência urbana. Nas mulheres as fraturas geralmente são oriundas de violência doméstica. As regiões mandibulares mais afetadas são a sínfise, parassínfise e regiões do côndilo, sendo geralmente necessário para o tratamento anestesia geral, devendo ser avaliado a oclusão e a fixação maxilomandibular, podendo ser externa ou interna. Com isso verifica-se a necessidade de conhecimento sobre os fatores etiológicos relacionados as fraturas de face, principalmente pelo fato de a mandíbula projetar-se mais anteriormente a face, facilitando o acometimento de fraturas. Necessita-se de medidas que diminuam esses casos, como campanhas de conscientização ao uso de capacetes, combate aos maus hábitos de trânsito e proteção as mulheres vítimas de violência.

Palavras-chave: Causas; Face; Traumatismos mandibulares.